

Itamar oficializa pré-candidatura à Presidência

Em carta entregue a Paes, ex-presidente põe nome à disposição do PMDB e ganha apoio de Sarney

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA – O ex-presidente Itamar Franco respondeu ao desafio do líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho (PA), e entregou uma carta ao PMDB ontem, oficializando sua disposição de disputar a Presidência. “O PMDB pode até não ter candidato, mas nunca por falta de um nome”, escreveu Itamar ao presidente do partido, deputado Paes de Andrade (CE), no fim da tarde. “Respondendo, com este gesto, a convocação pública que me fez Jader Barbalho e coloco meu nome para exame dos convencionais.” Em outro documento, o senador José Sarney (PMDB-AP) formalizou seu apoio à candidatura do ex-presidente.

Itamar almoça hoje com o presidente Fernando Henrique Cardoso no Palácio da Alvorada, quando pedirá demissão do posto de embaixador na Organização dos Estados Americanos (OEA). Ele viaja para Washington no fim de semana, para preparar sua mudança, mas a volta definitiva ao Brasil só deverá ocorrer dentro de 50 dias. Na convenção nacional de 8 de março, quando o PMDB



Itamar, entre Paes e Sarney: manobra para influenciar resultado de convenção do partido



PORTA-VOZ
DIZ QUE FHC VÊ
DECISÃO COM
NATURALIDADE

tar uma candidatura legítima”, afirmou. “Mas o assunto diz respeito apenas ao próprio ex-presidente e ao PMDB.” Segundo o porta-voz, Fernando Henrique “nunca sugeriu

dirá sim ou não à candidatura própria ao Planalto, Itamar não estará no Brasil. “Não vou interferir na decisão do partido.”

O porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, disse que Fernando Henrique recebe a candidatura “com naturalidade”. “O ex-presidente preenche todos os requisitos para apresen-

que o ex-presidente fosse candidato ao governo de Minas”.

Ao desembarcar em Brasília, ontem cedo, Itamar cogitava de um documento conjunto, com os dois outros presidentes do partido: Sarney e o senador Roberto Requião (PR). A estratégia escolhida, porém, foi a de valorizar a candidatura Itamar, afunilando o processo para tentar obter o apoio da ala governista, que apóia a reeleição de Fernando Henrique e não acredita na disposição de luta dos dois ex-presidentes. “O PMDB do Maranhão e do Amapá tem 30 votos na convenção e todos virão para Itamar”, anunciou Sarney.

No encontro de mais de três horas com Itamar, Sarney também escreveu uma carta ao presidente do partido. Lembrou a existência da

candidatura Requião, que os governistas repelem, só para declarar apoio a Itamar. “Coloquei meu nome à disposição do partido quando não havia outros postulantes, e sem a compulsão de ser candidato”, lembrou Sarney. “Quando convidei Itamar para ingressar no PMDB, disse que apoiaria seu nome e não disputaria a convenção.”

Requião recebeu em casa cópia das cartas de Itamar e Sarney, e afirmou não ver nelas nenhum “golpe” contra sua candidatura. “Sarney foi coerente ao reafirmar o apoio prometido a Itamar e isso só fortalece a tese da candidatura própria do PMDB.” Segundo Requião, a batalha, agora, é para aprovar essa tese na convenção.

■ Colaborou Isabel Braga



Maluf tenta ajeitar-se com o cinto de segurança: adaptação difícil

Robson Fernandes/AE